

passa a falar de rádio global); e 3) a noção de invisibilidade do meio (uma vez que, na Internet, a rádio convencional enfrenta também o repto da convergência mediática). Nesta comunicação propomo-nos analisar as páginas das rádios nacionais do espaço lusófono na web. O nosso propósito é averiguar como estão estas emissoras a apresentar-se na web – apenas estendendo a emissão hertziana para o ciberespaço ou criando conteúdos novos adaptados às características da Internet? Procuraremos, por isso, comparar as práticas da RDP (Portugal) e das Rádios Nacionais de Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau.

A produção musical do compositor português Cândido Lima manifestação de um esteio de textos e contextos multiculturais

Helena Maria Santana Universidade de Aveiro, Maria do Rosário da Silva Santana, IPG, Portugal

Nesta comunicação pretendemos mostrar de que forma as realidades históricas, sociais, étnicas e artísticas dos universos português (minhoto) e africano (guineense), concorrem para a construção de um universo imagético e sonoro único na produção musical do compositor português Cândido Lima. A forma como desenvolve algumas das suas estruturas musicais a nível rítmico e temporal, a forma como elabora e estratifica os seus conteúdos linguísticos e imagísticos, a forma como concebe, transforma e diversifica os seus coloridos sonoros, revela um compositor que expressa não só um ser português mas, e sobretudo, um ser português no mundo. Através do estudo da sua obra pretendemos mostrar que o compositor não é um ser que se determina rigorosamente diverso a cada obra, mas sim um ser dividido entre a tentativa de exprimir o Todo sabendo que esse Todo não se pode nunca abarcar.

O Pantanal sob a perspetiva do jornal local e da grande mídia

Ana Maria Dantas de Maio, EMBRAPA Pantanal, Brasil

A comparação entre a cobertura jornalística sobre o Pantanal brasileiro praticada por um jornal local e por um veículo da grande mídia revela diferenças e semelhanças que podem contribuir para o entendimento da

questão local. Esse é o tema do artigo, que procura contribuir com as pesquisas sobre a mídia local. O Pantanal é considerado a maior planície inundável do planeta e se localiza na região central da América do Sul. Suas terras compreendem Brasil, Bolívia e Paraguai. No Brasil, ocupa parte dos territórios dos Estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul. A principal atividade econômica adaptada à região é a pecuária de corte. A escolha deste bioma para desenvolver o estudo se deve à presença da pesquisadora naquele local durante cinco anos e o acompanhamento das coberturas locais e globais do Pantanal. O objetivo do trabalho, ao comparar as duas abordagens, é compreender melhor a perspectiva de análise da questão local, a partir do chamado jornalismo de proximidade, conceito retomado por Carlos Camponez. Pesquisas sobre a dinâmica de jornais de interior também fundamentam o estudo. A metodologia escolhida é a análise de discurso, que auxilia na descoberta dos contextos e das relações sociais que envolvem o jornalismo de proximidade. Longe de apenas avaliar semanticamente os conteúdos de enunciados jornalísticos, a análise de discurso permite o acesso às intencionalidades nem sempre explícitas. A presença do não-dito nas matérias de jornais avaliadas é um indicador, por exemplo, de vozes que ficam ausentes da plataforma midiática. Como método complementar, foi realizada uma entrevista semiestruturada com um ator local, figura-chave para o entendimento do processo de construção simbólica das mensagens localmente produzidas. Os resultados obtidos permitem observar que a cobertura local é mais comprometida e passional do que a da grande mídia. As questões do vínculo com o ambiente e do sentimento de pertença não devem ser ignoradas.

Interfaces entre cultura regional, tecnologia da informação e comunicação na Campanha do Rio Grande do Sul, Brasil

Tiago Costa Martins, UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa, Brasil

Quem reside no “interior do interior” do Brasil pode pensar que o país é bem diferente daquele pensado pelos indivíduos residentes nos grandes centros. A perspectiva pela qual se desenrola a vida do interiorano, tanto no contexto das relações diretas do cotidiano quanto das geradas por dispositivos mediadores,